

V Í N C U L O I I

Órgão Oficial da AACarmelitas

Nº 63/Maio 2013

A CAPELA



Em Abril de 2013

“Deus quer, o homem sonha e a obra nasce” como escreveu Fernando Pessoa é já um lugar-comum. Contudo nada melhor que os lugares-comuns para definir momentos marcantes e não conseguimos encontrar melhor forma de expressar as emoções que acompanharam o despontar da ideia, o seu amadurecimento e a passagem aos actos que conduziram à recuperação do piso da capela do Seminário Carmelita no Sameiro e do espaço que lhe dá acesso, bem como dos bancos que a integram.

Foi grato verificar que vários antigos alunos, sócios ou não da AACARMELITAS, de imediato acolheram a ideia e contribuíram para a obra e, depois, à medida que a ideia foi alastrando, os contributos foram aparecendo na proporção e vontade de cada um, podendo afirmar que, até ao presente, temos contributos directos já concretizados ou prometidos de mais de meia centena de ex-alunos o que reputamos de notável face à crise em que todos estamos embrenhados.

Sabemos que nalguns casos terá pesado o velho aforismo popular “Faz o bem e não olhes a quem” e, noutros, sabemos, nem as extremas dificuldades que sentem impediram o seu contributo pesando, provavelmente a seguinte passagem do Evangelho



Em Maio de 2013

segundo S. Lucas “Jesus observava os ricos a deitarem dinheiro na caixa das ofertas do templo. Viu também uma viúva muito pobre que lá deitou duas moedas com pouco valor. Jesus disse: «Garanto-vos que esta pobre viúva deitou na caixa mais do que todos os outros. É que eles deram do que lhes sobejava, mas ela, na sua pobreza, deu tudo o que tinha para viver».

Agradecemos assim a todos o seu empenho e, com especial ênfase, aos mais novos pois, não obstante serem pouco assíduos nos encontros da Associação, provavelmente por incapacidade dos mais velhos em os saber motivar, apoiaram inequívocamente a ideia o que denota que têm vontade de prosseguir o mesmo caminho e esperamos que assim seja, pois, sobretudo os ex-alunos da década de cinquenta, começam a acusar vários problemas de saúde que os têm impedido de participar o que indicia que a médio prazo a AACARMELITAS definhará se não for injectada de sangue novo.

Ainda não reunimos a verba necessária para o pagamento da obra pelo que, se ainda não contribuíste e pretendias fazê-lo, ainda estás em tempo.

A Direcção

ACTA DA ASSEMBLEIA-GERAL DE FÁTIMA/2013

Nota Prévia

Tendo participado no encontro de Fátima e como secretário da Mesa da Assembleia Geral, é minha incumbência elaborar a acta da respectiva reunião. Tenho de comunicar, porém, a todos os companheiros, que não poderei satisfazer cabalmente aquele encargo, porquanto se extraviaram os apontamentos recolhidos na mesma com a diligência necessária. Sinto-me frustrado e envergonhado por esta falta e a todos apresento o meu pedido de desculpas, nomeadamente ao presidente da mesa, ao colega secretário e a todos os presentes na Assembleia, com relevo para aqueles que intervieram na mesma e não verão traduzidas na acta as suas opiniões.

O que se segue não é, pois, uma acta no sentido formal, mas uma acta-resumo dos principais assuntos tratados e decisões tomadas, ficando desde já salvaguardada a possibilidade de qualquer rectificação que justificadamente algum dos presentes entenda que deva ser feita.

António Abreu Pereira

Acta da Assembleia Geral

Aos dezasseis dias do mês de Março do ano de dois mil e treze, reuniu em Fátima, na Casa de S. Nuno, a Assembleia Geral da Associação dos Antigos Alunos Carmelitas. Como à hora marcada, dezassete horas, não se encontrava presente a maioria dos associados, a Assembleia reuniu às dezassete horas e trinta minutos, em conformidade com a sua convocatória e foi presidida pelo respectivo presidente, Joaquim Vilela de Araújo.

Da Ordem de Trabalhos constava:

1. Apresentação, discussão, votação e aprovação Relatório de Contas e de Actividades de dois mil e doze barra dois mil e treze;
2. Assuntos diversos.

Após uma saudação do presidente, entrou-se no ponto um da ordem de trabalhos. Dada a palavra ao presidente da direcção, este apresentou os referidos relatórios e, após alguns esclarecimentos a perguntas da Assembleia, foram os mesmos postos à votação e aprovados por unanimidade.

No ponto dois - Assuntos Diversos - o presidente da direcção abordou a situação da Capela do Seminário do Sameiro, que necessita de obras de reparação urgentes, e apresentou uma proposta no sentido de que a Associação concorresse para o custo das mesmas com um valor até mil e quinhentos euros, independentemente das contribuições individuais que qualquer antigo aluno, associado ou não, quisesse dar. Esta proposta foi objecto de intervenções de diversas, tendo-se gerado um consenso favorável à sua aceitação. Posta à votação, foi aprovada com uma abstenção.

Ainda no ponto dois, a direcção, reflectindo a situação de incumprimento de vários associados que não têm as suas quotas em dia, o que por vezes leva a algum afastamento das actividades associativas, apresentou uma proposta no sentido de ser aprovada uma dispensa de pagamento de quotas atrasadas. Esta proposta mereceu alguma discussão, com intervenções de diversos associados presentes, tendo-se gerado um consenso favorável a que os associados com quotas atrasadas e, portanto, com inerente perda da sua qualidade de sócio, pudessem retomar todos os seus direitos com o pagamento das quotas correspondentes aos dois últimos anos em falta. Posta à votação, esta proposta foi aprovada por unanimidade.

E não havendo mais nada a tratar, o presidente deu por encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente acta (resumo).

Fátima, aos dezasseis de Março de dois mil e treze e eu António Abreu Pereira a escrevi.



Era este o diminutivo carinhoso pelo qual as gentes do Couto, de Arcos de Valdevez, chamavam o Artur Gomes, o nosso saudoso “Charlot” do seminário da Falperra. É também o título que escolhi para uma breve e sentida homenagem do Vínculo da AAACarmelitas ao nosso falecido companheiro.

Se a terra do Couto se juntou em peso no funeral e na “missa do sétimo dia” para o “último adeus” ao Arturzinho, os seus companheiros carmelitas marcaram uma presença admirável, em memória do seu “Charlot”.

Quem não nos conheceu desse tempo, do seminário da Falperra, talvez tenha dificuldade em perceber quanto carinho carrega esta alcunha com que nós, na juventude brincalhona e irreverente, “baptizamos” o Artur Gomes. Basta dizer-vos que era dia de festa no seminário quando, começando em boato se tornava certeza, surgia a notícia de que, ao serão, íamos ter sessão de cinema e a “curta metragem” era mais uma do famoso “Charlot”, o britânico Charlie Chaplin, actor, director, produtor, humorista, empresário, escritor, comediante, dançarino e músico...O Artur imitava, como ninguém, o famoso Charlie Chaplin, naquele andar tão peculiar, ora lento, gingão e pensativo, nas cenas tristes, de amor e compaixão; ora frenético e decidido nas cenas de provocação, correrias e escapadelas. O Artur trazia-nos, nos dias seguintes, a lembrança prazerosa das peripécias do Charlot. E fazia-o genuinamente, sem o espalhafato que nunca cultivou. Imitação artística, que nós adorávamos. E tantas vezes só o fazia a insistências nossas.

Há mais de quarenta anos que não o via, quando nos reencontramos, há dois anos, no Sameiro. Enquanto

recordávamos os velhos tempos da Falperra e a propósito de ter ingressado no seminário ainda mal acabara de completar dez anos, fez-me rir com gosto, ao dizer-me “ainda mamava quando entrei para o seminário”...

Levara a sua concertina mas estava indeciso se devia ou não fazê-la encher aquele espaço, com os sons profanos dos viras arrebatadores do Alto Minho. Incentivei-o, desde o seu automóvel e, durante o trajecto, ele ia ensaiando alguns acordes que me deixavam nas nuvens. Quando passávamos em frente da capelinha do seminário, ainda me segredou, preocupado: “Ela (a Senhora do Carmo) não vai gostar disto”.

Depois, foi o que todos vimos e a reportagem fotográfica do Costa registou para a posteridade no blog da AAACarmelitas.

Não posso deixar de assinalar o enorme significado da presença do coro da nossa Associação no funeral do Artur. Reproduzo aqui as palavras que escrevi, em comentário, no blog: “Que gesto mais lindo, meus queridos amigos! Levaram a música a quem tanto a ela se dedicou. A popular, aquela que emerge das raízes de uma pessoa ligada à terra onde nasceu. O Artur nunca emigrou e, assim, ficou a vibrar até ao fim, ao ritmo dos cantares do seu Minho. E vós levastes-lhe a memória dos dias que viveu na Ordem Carmelita e essa lembrança ficou a ecoar na sua terra natal e bem dentro daqueles que o amavam, respeitavam e admiravam. Vocês são magníficos. Mereceis bem o companheiro que perdemos”.

Aqui fica a expressão do nosso pesar pela morte do Gomes, do Artur ou do "nosso Charlot". Todos partem demasiado depressa, como histórias de vida, interrompidas antes de um acto final. Falta sempre mais qualquer coisa. Quase sempre, tanta coisa por fazer. Sinto o desaparecimento precoce do nosso Artur como demonstração da incompletude humana.

Havia mais história para construir. E depois contar. Contar uma história verdadeira.

Mário Neiva



NOTÍCIAS

1. Aspectos da Assembleia-Geral e do Encontro de Fátima



- A fotografia do grupo em Fátima;



2. Realiza-se no Seminário de Lamego, no próximo dia 22 de Junho, uma reunião da UASP com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Elaboração de uma estratégia para a concretização do projecto "Por mares dantes navegados" - Cabo Verde, 21 a 28 de Fevereiro 2014.

2. Recolha de sugestões para a elaboração de um itinerário temático para o Fórum 2014.

Porque os trabalhos poderão prolongar-se para além do almoço, este será servido no mesmo Seminário. O seu custo é de € 10/pessoa.

Por questões de organização, as inscrições devem ser feitas junto de qualquer elemento da direcção ou através do endereço aaacarmelitas@gmail.com.

3. Realiza-se no próximo dia 29 de Junho, como se dá conta noutro local o encontro anual no Seminário do Sameiro.

4. Foi aprovada em Assembleia-Geral, **uma amnistia geral das quotas até 2011**, donde resulta que mesmo que o sócio não pague quotas há mais de dez anos apenas são exigidas a partir de 2012.

5. Informações sobre a associação poderão ser acedidas no sítio da AAACARMELITAS na internet em <http://aaacarmelitas2013.webnode.pt/> ou em <https://www.aaacarmelitas.wix.com/aaacarmelitas-2013>. Também quem quiser acompanhar a UASP (União dos AA dos Seminários Portugueses), pode fazê-lo em www.uasp.pt.

PENSANDO ... No Ano da Fé e não só...

"Pela Fé, com Maria, torna-te dom." / "Aprender com Maria a viver com Jesus."

"Encontra-te com Cristo e entusiasma-te sem limites." / "Aumenta a tua fé e vive com amor."

"Há uma distância infinita entre o ser divino e o ser das criaturas, por isso é impossível à inteligência, por si só, atingir a Deus." (S. João da Cruz)

"Quando tiveres algum aborrecimento e desgosto, lembra-te de Cristo crucificado e cala-te." (S. João da Cruz)

"Ainda que estejas no sofrimento, não queiras fazer a tua vontade, pois terás assim o dobro de sofrimento." (S. João da Cruz)

E DESCONTRAINDO...

EPITÁFIOS... SUI GENERIS***Num cemitério de Santarém:***

"Aqui jaz Joaquim de Andrade, muito contra sua vontade" (pudera!)

De um general:

"Aqui jaz o grande general/que em vida fez mal e bem. O bem que fez o fez mal/ o mal que fez, o fez bem"

Num cemitério de Lisboa:

"Nesta campa repousa, quem, em vida, não fez outra cousa"

No túmulo de um cavalheiro:

"Desculpem se não me levanto."

Que o genro dedicou à sogra:

"Senhor, recebe-a com a mesma alegria com que eu te a envio"

**Entre mãe e filha !!!**

Diz a mãe para a filha:

- Ó filha, tu gostas do teu namorado?
- Gosto! Ele até me chama: Minha gatinha! Minha coelhinha!
- Pois é! Mas depois os animais vão crescendo...è minha vaca, minha baleia... (Como as coisas mudam!)

"Entre o Parkinson e o Alzheimer perfiro o Parkinson porque é preferível entornar um pouco de vinho, que esquecer-me onde está a garrafa"

A Desculpa

Um tipo comprou um Mercedes e circulava numa estrada nacional, à noite. Capota recolhida, a brisa soprava levemente e então decidiu puxar um bocado pelo carro. Assim que atingiu os 130 km/h, reparou nas luzes azuis por trás dele.

- Certamente que não conseguem acompanhar um Mercedes, pensou e acelerou ainda mais. A agulha bateu os 150, 170, 180 e, finalmente, os 200 km/h, mas sempre com as luzes a persegui-lo.

Entretanto teve um momento de lucidez e pensou:
- Mas que raio é que eu estou a fazer?! E, logo de seguida, encostou.

O polícia aproximou-se e pediu-lhe a carta de condução. Sem dizer uma palavra, examinou o carro, e disse:
- Eu tive um turno bastante longo e esta é a minha última paragem. Não estou com vontade de tratar de mais papeladas. Por isso, se me der uma boa desculpa pela forma como conduziu e que eu ainda não tenha

ouvido deixo-o ir.

- Na semana passada a minha mulher fugiu de casa com um polícia – disse o homem - e eu estava com medo que a quisesse devolver!

Diz o polícia: TENHA UMA BOA NOITE!

Pianista

Depois de um concerto, um sujeito diz ao pianista: - O senhor é um pianista como manda o evangelho...

- Julgo não perceber...

- É que a sua mão esquerda não sabe o que faz a direita...

Burro morto

Um burro morreu em frente de uma Igreja e, estando ainda ali uma semana sepois, o padre foi reclamar com o presidente da câmara.

- Presidente está um burro morto na frente da Igreja há quase uma semana!

O Presidente, adversário político do padre, com ironia retorquiu:

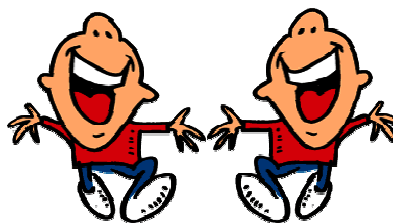
- Mas Padre, não é o senhor que tem a obrigação de cuidar dos mortos?

- Sim, sou eu! – Respondeu o padre, com serenidade mas acrescentou: Mas também é minha obrigação avisar os parentes!

CURIOSIDADE

A palavra almanaque vem do árabe, al-manah, que significa lugar onde se ajoelham os camelos. A sua origem é muito antiga. Foram conhecidos pelos hindus, chineses, egípcios, romanos e, em geral, por todos os povos civilizados da antiguidade. Sobre os escombros de Pompeia encontraram-se almanaques antiquíssimos.

Todavia, o seu uso só se começou a vulgarizar na Idade Média, porque a Igreja se servia deles para identificar os dias de festas e feriados, cuja observância era ordenada aos fiéis.



(Secção da responsabilidade do Amadeu Teixeira)

DIA 29 DE JUNHO TODOS AO SAMEIRO

De acordo com os estatutos, vai realizar-se no Sameiro, dia 29 de Junho, o encontro dos antigos alunos, com o programa seguinte:

- 10/12,00 - *Recepção e confraternização;*
- 12,00 – *Missa na Capela do Seminário;*
- 13,00 - *Almoço no refeitório do Seminário servido em mesa;*
- 15/18,00 - *Recreio com actividades lúdicas para os interessados;*
- 18,00 – *Debandada para os que ainda restarem...*

Por razões logísticas, agradece-se inscrição prévia, podendo utilizar-se o endereço: aaacarmelitas@gmail.com ou o telefone dos elementos da direcção.

Costo da participação € 15.00



A Direcção agradece contributos de artesanato culinário doce, da tua região ou do teu lar, para complemento da sobremesa.



Aproveita-se para lembrar aos associados que as quotas podem agora ser pagas por transferência bancária através do NIB

0036 0345 99100005445 53

Onde continuam a aceitar-se donativos para as obras da capela

Sede Social: Seminário Carmelita – Sameiro 4715-450 BRAGA – Telefone: 253 675 331

Órgãos Sociais 2011/2014:

Mesa da Assembleia Geral: *Presidente: Joaquim Vilela de Araújo; Secretários: António Abreu Pereira e António da Silva Costa.*

Conselho Fiscal: *Presidente: António Fernandes da Silva; Vogais: Alexandre Augusto Dias Sampaio e Manuel Vaz Alves.*

Direcção: *Américo Lino Vinhais (Tel. 222004371/968098545); Vice-Presidente: Evaristo Silva Domingues (Tel. 224897872/936412519); Secretário: João Baptista Martins (Tel. 222015165/966778491); Tesoureiro: José Joaquim Silva Cachetas (Tel. 253925251/914517475) Vogal: Pe Francisco Rodrigues (Tel. 968118924)*

Endereços: @mail: aaacarmelitas@gmail.com; Blog: <http://aaacarmelitas.blogspot.com>

Delegações: Bragança: Casimiro Fernandes; Tel. 916 019 568

Nº 63 - Distribuição gratuita; Tiragem 450 exemplares.

(Os artigos publicados no Vínculo e assinados são da responsabilidade dos seus autores)